

**Mais saúde para o seu time. Mais tranquilidade para sua empresa.**

Comece agora com o primeiro mês grátis.\*

19 99734.8594 hfcsaude.com.br

ANS 41873-1

\*Plano de Saúde para pessoa jurídica a partir de 2 vidas. Por tempo limitado! De 15/06 a 15/08

## SANTA CASA

# Atendimento aos sábados facilita doação de sangue e fortalece estoques do Hemonúcleo

### Unidade amplia oportunidades para doação e reforça importância dos estoques para manutenção da assistência hospitalar

No Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, especialistas reforçam a importância da doação regular para garantir o atendimento de milhares de pacientes que dependem diariamente dos estoques de sangue. Cirurgias, emergências, tratamentos oncológicos, internações em unidades de terapia intensiva e diversos outros procedimentos só são possíveis graças à solidariedade dos doadores.

Segundo a hematologista Dra. Jordana Torri Regazzo Fuzato, do Hemonúcleo, a necessidade por sangue é permanente e ocorre durante todo o ano. "Os hospitais dependem diariamente dos estoques para atender pacientes de diferentes especialidades e níveis de complexidade. Por isso, a doação regular é fundamental para manter a assistência de forma segura e contínua", explica.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos voluntários, o Hemonúcleo de Piracicaba passou

a oferecer atendimento também aos sábados, mediante agendamento prévio. A iniciativa busca atender especialmente pessoas que têm dificuldade de comparecer durante a semana devido a compromissos profissionais ou pessoais.

Além de ampliar as oportunidades para doação, o agendamento permite maior comodidade aos doadores e contribui para a organização do atendimento. A expectativa é aumentar a participação da população e fortalecer os estoques que atendem pacientes de Piracicaba e de diversos municípios da região. A doação de sangue é um procedimento rápido, seguro e realizado sob rigorosos critérios de qualidade. Uma única doação pode beneficiar mais de um paciente, já que o sangue coletado é separado em diferentes componentes utilizados conforme a necessidade clínica de cada caso.

"Cada doação representa uma oportunidade de salvar vi-

das. Quando a população doa regularmente, conseguimos manter os estoques preparados para atender tanto as demandas programadas quanto as situações de emergência", destaca Dra. Jordana.

Os interessados podem realizar o agendamento pelos canais oficiais do Hemonúcleo e escolher o dia e horário mais adequados para a doação.

#### PARA AS REDES

Agora ficou ainda mais fácil doar sangue!

Pensando em quem não consegue comparecer durante a semana, o Hemonúcleo de Piracicaba passou a oferecer atendimento também aos sábados, mediante agendamento prévio.

A iniciativa amplia o acesso dos doadores, facilita o comparecimento de trabalhadores, estudantes e pessoas com rotina mais restrita durante os dias úteis, além de contribuir para a manutenção dos estoques que atendem pacientes



Integrantes da equipe do Hemonúcleo Piracicaba

de Piracicaba e toda a região. Uma única doação pode beneficiar mais de um paciente e fazer a diferença em cirurgias, atendimentos de urgência, tra-

tamentos oncológicos e cuidados intensivos.

- Atendimento aos sábados mediante agendamento.
- Doe sangue. Um gesto sim-

ples que ajuda a salvar vidas todos os dias. #DoeSangue #HemonúcleoPiracicaba #SantaCasaPiracicaba #DiaMundialDoDoadorDeSangue #SalvarVidas

Divulgação

## Contribuições Caipiras à Conferência Livre dos ODS

Ana Júlia de Carvalho Prestes  
Ayri Saraiva Rando

O evento "Contribuições Caipiras à Conferência Livre dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)" - Etapa Livre, realizado no dia 25 de abril de 2026 no Anfiteatro do Pavilhão da Engenharia da ESALQ/USP, marca a participação de Piracicaba nas etapas que integram a 1ª Conferência Nacional ODS, a primeira realizada no Brasil com foco exclusivo na Agenda 2030.

A Etapa Livre foi organizada pelo Núcleo ODS da ESALQ/USP e contou com lideranças da "Jornada Contribuições Caipiras para a Agenda 2030": Ayri Saraiva Rando, Gireli Costa da Cunha, Janaina Natalia Barretta, Luciano Mendes, Marilda Aparecida Soares, Nancy Ferruzzi Thame e Patrícia Montanhere de Moraes. Tal jornada promoveu seis encontros de formação e diálogo em 2025, a fim de encorajar a comunidade piracicabana de diferentes setores na construção de propostas para a atualização da Agenda de Desenvolvimento Sustentável em âmbito local. Como resultado desse trabalho, a Jornada reuniu 25 instituições e mais de 120 pessoas, compilando as pro-

postas "caipiras" em capítulos, que se tornarão um livro.

Como desdobramento desse processo, a Conferência Livre busca reforçar, qualificar e ampliar as propostas feitas durante a Jornada, encaixando-as em seis eixos temáticos principais predeterminados pela Comissão Nacional dos ODS, sendo: Democracia e instituições fortes; Sustentabilidade ambiental; Inclusão social e combate às desigualdades; Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável; Governança participativa e Colaboração multissetorial e financiamento da Agenda 2030.

Como resultado, o evento reuniu 37 instituições e aproximadamente 72 participantes, que elaboraram seis propostas, uma para cada eixo temático. Após aprovação por votação, as propostas passaram a integrar o Caderno Nacional, sendo: 1) Criação de um observatório, patrulha da democracia, formado majoritariamente por membros da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a participação cidadã, na criação, no monitoramento e implementação de políticas públicas e inovação social e no funcionamento das instituições democráticas, com transparência, divulgação dos dados e propostas de melhorias, assegurando a partici-

pação e controle social; 2) Política nacional de cidades verdes baseada no conceito de cidade esponja, integrando segurança hídrica e alimentar, incluindo reflorestamento de áreas de recarga, arborização urbana, aplicação de diretrizes ambientais, certificação por indicadores de sustentabilidade, fiscalização do plano de arborização e educação ambiental adaptada, com o objetivo de promover resiliência urbana, inclusão social e oferta sustentável de alimentos; 3) Estruturação de políticas públicas intersectoriais e interseccionais, continuadas e participativas, por meio de pacto federativo, voltado à execução de ações diagnósticas e direcionadas a diminuir disparidades nos territórios e entre os territórios, garantindo serviços básicos para todos, sobretudo em áreas vulneráveis, favorecendo a inclusão, a justiça social, equidade e o combate às desigualdades; 4) Inclusão do ensino do fundamento das tecnologias como percurso formativo da educação básica, com retroalimentação das ações a serem implementadas como incentivo desde os anos iniciais, tal como a criação de startups com enfoque de resolução de problemas socioambientais, formando um ecossistema de informações públicas, amplamente aces-

síveis e seguras; 5) Instituição de conselhos dos ODS nos níveis municipal, estadual e federal, com composição multissetorial e caráter deliberativo vinculado à secretaria de governo ou correlata, assegurando a articulação intersetorial para favorecer a integração dos ODS nas políticas públicas através da implementação das agendas de desenvolvimento sustentável; e 6) Orientação do uso de recursos multissetoriais tendo os ODS como pré-requisito para o financiamento de programas socioambientais, por meio do incentivo fiscal, com execução do terceiro setor e ampliação da obrigatoriedade de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, para setores econômicos pertinentes, com governança de plataforma nacional, centralização de informações e transparência do uso de recursos para implementação da Agenda 2030.

Por fim, a Conferência Livre também resultou na eleição de um delegado, três suplentes e duas observadoras representantes para levar as contribuições construídas coletivamente à 1ª Conferência Nacional ODS. O delegado eleito foi o Ayri Saraiva Rando (Assessor da Vereadora Silvia Morales - Mandato Coletivo "A Cidade é Sua") e os suplentes eleitos foram a Ana Júlia de Carvalho Prestes (Mestranda no CENA/USP), João Antonio Nicolau Roscia da Silva (Graduando da ESALQ/USP) e Patrícia Montanhere de Moraes (Voluntária da Casa do Hip-Hop e do Coletivo Quebrada Criativa).

**Ana Júlia de Carvalho Prestes, bióloga, Mestranda em Ciências e Secretária da Juventude do Partido Verde; Ayri Saraiva Rando, engenheiro ambiental, mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, assessor do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua"**

## As histórias ao redor da fogueira

Katia Parente

O fogo em algumas escolas místicas está relacionado à luz e ao conhecimento. O interessante é que muitas pessoas até um passado recente, tinham como momento de distração contar histórias e disseminar conhecimento ao redor de uma fogueira. Já que não havia luz, muito menos sinal de internet.

Com essas conversas ao redor do fogo, surgiram as lendas. Uma forma de explicar fenômenos misteriosos não compreendidos e, ao mesmo tempo, expressar a maneira de pensar daquelas pessoas. Além de passar para as gerações seguintes histórias de família, contadas há muitos anos. Nunca sabemos o quanto de realidade tem essas narrativas, ainda assim, elas representam a bagagem de vida daqueles que as contam.

Adoro uma boa conversa ao redor de uma mesa com bolo e café, ou queijos e vinhos. São nesses momentos que conhecemos as pessoas, desenvolvemos nossa imaginação e, inclusive, nossa empatia. Quando ouvimos o que outra pessoa tem para nos contar, se realmente prestarmos atenção, vivemos aquela situação como se estivéssemos lá, junto com ela. E isso abre nossa mente para outros pontos de vista.

E assim é com os livros. A leitura de um livro nos leva para lugares que não conhecemos e nos apresenta pessoas diferentes daquelas com as quais convivemos. E é por isso que penso ser tão importante o incentivo da leitura e a criação de narrativas que incluem lendas. Um bom suspense desperta emoções que nem sabíamos existir, leva nossa imaginação para mundos que não conhecemos. Assim como no filme A his-

tória sem fim, não podemos deixar Fan-tasia desaparecer!

Descobrir como vencer o Lobisomem, ou fugir da Cuca. Criar uma armadilha para capturar o Saci, ou seguir as pegadas estranhas deixadas pelo Curupira. Tudo isso é imaginação popular e tem um significado importante para a comunidade. E nem citei a loira do banheiro!

As lendas são muito mais do que histórias. No fundo, elas carregam a alma de um povo e contam a história de um mundo da fantasia e assim, entender e lidar melhor com a realidade. É importante destacar que não falo em viver dentro de uma fantasia, mas sim, aproveitar as histórias para fazer relações com a vida real.

Quando nos sentamos ao redor de uma fogueira, ou de uma mesa forrada de co-midinhas e bebidas gostosas, compartilhamos não só a comida, mas também sentimentos. São informações que criam laços, geram expectativas, romances. As pessoas têm sua própria caminhada de vida e a troca de experiências é muito rica. Com tantas distrações nas redes sociais, além de conteúdo fácil e efêmero, vejo esses encontros como um remédio indispensável para uma sociedade na qual cada vez mais somos trancados em estúdios de vinte metros quadrados.

A construção de histórias com base em lendas e culturas locais são uma forma de dialogar com o leitor. Quando conhecemos os hábitos de um povo diferente do nosso, abrimos nossa mente para entender melhor algumas atitudes e esse é o melhor resultado que podemos alcançar com a literatura.

**Katia Parente, escritora, engenheira química e autora de "Fazenda Camélia"**

**TV METROPOLITANA**  
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, LinkedIn, WhatsApp icons

@tvmetropolitana.piracicaba

## Elaine e o Carro de Bois

Lavinia de Souza

A crônica de hoje, dedico à querida amiga Elaine, que nos deixou nessa última terça-feira. A ela, todo meu carinho, com a certeza de que um dia nos encontraremos...

Meu bisavô Joaquim Alexandrino de Sousa foi carreiro lá em Pouso Alto, sul de Minas Gerais. Um carro de bois, para ele, era coisa de valor precioso. Antes, era pelo seu sustento e da família que carregava, mas, em seus últimos tempos, era por amor, por prazer que mantinha seu carro de bois.

Fui conhecer um deles pessoalmente, quando fiz minha primeira viagem para Minas; acho que tinha uns doze anos. Fiquei impressionada com os chifres enormes dos bois, gostei do barulho que as rodas faziam quando passavam pelo caminho; era um som melodioso. Achei tão bonito!

Numa das viagens que fizemos, alguns anos depois, eu e minhas irmãs levamos a nossa amiga Elaine. Fomos visitar tia Catarina e o tio José; eles tinham uma fábrica de queijos na roça, perto

de São Lourenço. Dormimos no sítio e, de manhã, quando um carro de bois aproximou-se da casa, Elaine gritou assustada:

- O que é isso, o que é isso?

Nós não lhe demos muita atenção; já conhecíamos bem aquele som. Ai ela gritou mais alto ainda. Só sossegou quando minha tia a levou para ver o que era.

Muitos anos mais tarde, quando eu e Elaine conversamos sobre o que sentiu no dia do carro de bois, ela me disse assim:

Contar o que senti com o som do carro de bois? É inenarrável o medo que senti daquele barulho! Um barulho imenso se aproximando, e eu não sabia o que era!

E a tia Catarina só ria e dizia:

- Calma, você já vai ver!

Elaine continuou me contando:

Quando o carro de bois chegou, fui até lá para conferir. Ainda me lembro daquela sensação de impotência por não saber o que era! Foi muito louco...

Caipira da cidade é fogo! Se apavora à toa. Não é verdade!?

**Lavinia de Souza,**  
economista doméstica e pedagoga

Album de Família



Bisavô Joaquim (está no centro da foto) e um companheiro.



Na foto, no carro de boi: primo Arnaldo, prima Lucilena e minha irmã Ade



### Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@drmarcoangutuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP  
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053  
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282  
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631  
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

## A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974  
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)  
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)  
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)  
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765  
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570  
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



# AMOR, sentimento positivo baseado no afeto!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar as cinco linguagens do Amor e como elas influenciam os relacionamentos

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre as dicas práticas para a construção de relações saudáveis, profundas e duradouras.

As cinco linguagens do Amor surgiram em um livro de mesmo nome escrito pelo pastor batista Gary Chapman. Na publicação, o autor define cinco maneiras de como se expressar em um compromisso sincero com seu cônjuge. E não há momento melhor para colocá-las em prática do que no dia dos namorados, né? Saiba quais são as cinco linguagens do Amor; palavras de afirmação; tempo de qualidade; dar presentes; atos de serviço; toque físico.

"Elas influenciam no relacionamento da seguinte forma: sabendo como o(a) companheiro(a) demonstra o amor, fica mais fácil se sentir amada(o), desejada(o) e querida(o)", explica o especialista em relacionamento e sexólogo Giovanni Antunes. Além disso, saber como o outro recebe amor, também "facilita" na hora de demonstrar amor. Se os dois estiverem sempre atentos a isso, as chances de um relacionamento ser duradouro é maior.

Para descobrir a linguagem do amor de outra pessoa, deve-se observar a maneira como ela expressa amor aos outros, analisar o que ela reclama com mais frequência e o que ela solicita com mais frequência. Por exemplo: pessoa A demonstra amor com presentes e gosta de palavras de afirmação; pessoa B demonstra com toque físico e gosta de atos de serviço.

O que a Pessoa A pode fazer: continuar demonstrando amor com presentes, mas se esforçando para demonstrar seu amor com atos de serviços também; comunicar ao parceiro que palavras de afirmação são importantes para ela; perceber que a Pessoa B está demonstrando amor quando usa o toque físico.

O que a Pessoa B pode fazer: continuar demonstrando amor com toque físico, mas se esforçando para demonstrar seu amor com palavras de afirmação; comunicar ao parceiro que atos de serviço são importantes para ela; perceber que a Pessoa A está demonstrando amor quando dá presentes. É importante que, em qualquer relacionamento, ambas as partes saibam: qual a sua maneira de demonstrar e receber amor;

- Qual a maneira do outro de demonstrar e receber



As cinco linguagens do Amor; palavras de afirmação; tempo de qualidade; dar presentes; atos de serviço; toque físico

amor? Como expressar as linguagens do amor no dia a dia?

- Alguns exemplos práticos são: toque físico: abraçar, beijar, tocar o ombro, massagear, ter relações sexuais; - Atos de serviço: lavar a louça, levar o carro para lavar, preparar um café da manhã ou jantar, limpar a casa; - Tempo de qualidade: conversa olho no olho, assistir a um filme juntos, passeio a dois no parque. Estar, de fato, presente e aproveitando aquele momento;

- Palavras de afirmação: "você é competente, você é importante para mim, eu te admiro, eu acredito em você", etc. - Presentes: qualquer coisa que demonstre que você pensou na pessoa amada, pode ser chocolates, flores, lembrancinhas, artesanatos... "Não precisa ser uma coisa grande, um evento. São pequenas coisas do dia a dia, que você incorpora na rotina, e que fazem o casal se conectar muito", esclarece o Dr. Renato Willian, psicólogo especialista em terapia de casais.

"Você se sente muito bem quando recebe. Você se sente muito bem quando dá. O relacionamento entra em um ciclo positivo. Vocês estão se nutrendo, vocês estão deixando o outro feliz, estão sendo agradáveis para o outro e isso aumenta a conexão, aumenta a vontade de estar próximo, aumenta o amor e só faz bem para o relacionamento".

Como identificar a linguagem do amor predominante em um relacionamento? Giovanni esclarece que todos nós temos as 5 Linguagens, mas algumas são mais predominantes. O autoconhecimento é importantíssimo, pois, entendendo as diferenças, as chances de ficar frustrado no relacionamento é menor: "Isso pode afetar o relacionamento quando a pessoa quer receber amor só com as suas linguagens, sem perceber o que o outro faz. Dessa forma será uma eterna insatisfeita".

Quando as linguagens do amor são diferentes e não há diálogo sobre o tema, os dois podem sentir dificuldade em agradar, ou pior, sentir que

não são amados. É possível aprender uma nova linguagem do amor? Segundo os especialistas, sim, é possível você aprender uma linguagem do amor nova. É possível observar no outro a linguagem de amor dele e se esforçar para fazer o que o agrada: "Isso fortalece demais um relacionamento, pois reduz a frustração e aumenta a admiração e as chances de se sentir mais amada(o)", explica Giovanni.

E Renato assina embaixo: "Só tem efeitos positivos para o relacionamento, não tem nada de negativo." "É um treinamento. Tem gente que acha falsidade, mas não é. Você está fazendo porque ama a pessoa. Contanto que não seja algo que te agrada, por que não?" "Não, isso é muito individual. Não existe certo ou errado", define o sexólogo. Segundo ele, todas são importantes e válidas. E tem também a ver com uma questão de aprendizado da pessoa, com o que ela recebeu na infância dela, no passado... Ela, provavelmente, vai replicar isso.

Quais são as consequências de negligenciar a linguagem do amor de uma pessoa? Nem sempre os parceiros têm linguagens do amor compatíveis. Nesse momento, o diálogo e a comunicação efetiva são indispensáveis. A falta de conhecimento ou entendimento sobre a forma com a qual o outro demonstra amor é um dos grandes impasses

das relações afetivas. Por isso, perceber como você se sente ao entrar em contato com as diferentes linguagens do amor e comunicar as suas predileções para a pessoa com a qual você se relaciona é tão crucial. A partir da transparência com os próprios sentimentos e do diálogo, é possível procurar um meio-termo, no qual ambas as partes se sintam queridas. Esse movimento de demonstrar o afeto a partir da linguagem da outra pessoa não acontece de forma superficial e forçada. A ideia é ouvir e legitimar o sentimento do outro e, assim, dar mais atenção para os pontos que fazem a diferença na construção de um relacionamento saudável e duradouro. O amor é um sentimento positivo impulsionado pelo desejo de bem-estar, caracterizado pela profunda afeição, aceitação, cuidado e conexão. Baseado no afeto, esse vínculo desenvolve-se quando há troca de carinho, respeito mútuo e atitudes diárias que fortalecem a relação. Amor além do sentimento:

Embora o afeto seja o motor inicial do sentimento amoroso, especialistas aqui também destacaram que o amor é como uma atitude objetiva de presença e cuidado. Portanto espalhem mais amor por aí e tenham um "Feliz dia dos Namorados".

**Tô Aqui de hoje, destacou sobre "As cinco linguagens do amor". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, [https://instagram.com/bonecas\\_km](https://instagram.com/bonecas_km). <https://karolmathos.com> . "Eu te amo, não por quem você é, mas, por quem eu sou quando estou com você". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.**

SONETOS CAIPIRAS - 489

## Solidão

Ésio Antonio Pezzato



Na palidez da noite os meus passos sozinhos  
Buscam a solidão para ter companhia.  
Abandonado estou ao léu desses caminhos  
Sentindo em mim bater a rija ventania.

A alma sem ilusões cambaleia vazia  
Já não sente o calor e o farfalhar dos ninhos.  
Silêncio, solidão e a noite arde vadia,  
Entorpeço-me frente às garrafas de vinhos.

Sem ti é bem maior, por certo, esta agonia.  
Sem ti a solidão grita como demente  
E sente a sensação de forma densa e nua.

E tu não chegas nunca. A cada novo dia  
Eu visto a solidão dessa ausência presente  
Que me acompanha à noite e minh' alma tatua.

## Números imaginários e evolução do cérebro



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A história da ciência demonstra que muitos dos avanços mais importantes surgiram de ideias que inicialmente pareciam impossíveis. Entre elas estão os números imaginários, um conceito matemático criado para resolver problemas que não podiam ser explicados pelos números convencionais.

Os números imaginários surgem da necessidade de calcular a raiz quadrada de valores negativos. Como nenhum número real multiplicado por si mesmo produz um resultado negativo, os matemáticos introduziram a unidade imaginária, representada pela letra "i", definida como a raiz quadrada de menos um.

Embora o nome possa sugerir algo fictício, os números imaginários são amplamente utilizados na ciência moderna. Eles desempenham papel fundamental na engenharia elétrica, no processamento de sinais, na computação, na mecânica quântica e em diversas áreas da física. Juntamente com os números reais, formam os chamados números complexos, considerados uma das ferramentas matemáticas mais importantes para a descrição de fenômenos naturais.

### Matemática além da intuição

Um aspecto fascinante da ciência é que a matemática frequentemente consegue descrever realidades muito antes de elas serem plenamente compreendidas pela observação direta. A mecânica quântica é um exemplo clássico. Muitas de suas previsões foram inicialmente obtidas por meio de modelos matemáticos e somente anos depois confirmadas experimentalmente.

Segundo físicos e matemáticos, a matemática funciona como uma linguagem ca-paz de revelar padrões ocultos do Universo. Nem sempre esses padrões são intuitivos para o cérebro humano, que evoluiu para lidar com situações do cotidiano, e não com partículas subatômicas, dimensões cósmicas ou velocidades próximas à da luz.

### Os limites impostos pela velocidade da luz

A teoria da relatividade, desenvolvida por Albert Einstein, estabelece que objetos com massa não

podem atingir a velocidade da luz. À medida que um corpo acelera, sua energia aumenta de forma extraordinária, exigindo quantidades cada vez maiores de energia para continuar acelerando.

Partículas sem massa, como os fótons que compõem a luz, viajam naturalmente nessa velocidade. Já objetos materiais podem apenas se aproximar desse limite. Quando isso ocorre, efeitos como dilatação do tempo e contração do espaço tornam-se significativos, fenômenos comprovados por experimentos realizados ao longo do século XX e XXI.

### O cérebro humano continua evoluindo?

A dificuldade em compreender conceitos extremamente abstratos levanta uma questão interessante: será que o cérebro humano ainda está evoluindo?

A resposta da ciência é sim. Estudos em genética indicam que a evolução biológica da espécie humana continua ocorrendo. Desde o surgimento da agricultura, adaptações relacionadas à alimentação, imunidade e metabolismo surgiram em diferentes populações ao redor do planeta.

Curiosamente, pesquisas antropológicas mostram que o volume médio do cérebro humano diminuiu ligeiramente nos últimos milhares de anos. No entanto, isso não significa redução da inteligência. Muitos especialistas acreditam que o cérebro tornou-se mais eficiente, consumindo menos energia para desempenhar funções complexas.

Além da evolução genética, existe o desenvolvimento individual. O córtex pré-frontal, região responsável pelo planejamento, autocontrole e tomada de decisões, continua amadurecendo até aproximadamente os 30 anos de idade. Paralelamente, a neuroplasticidade permite que novas conexões neurais sejam formadas durante toda a vida.

### O futuro da compreensão humana

A combinação entre evolução biológica, aprendizado contínuo e avanço tecnológico su-gere que nossa compreensão do Universo continuará se expandindo. Conceitos como números imaginários, mecânica quântica e relatividade demonstram que a realidade pode ser muito mais complexa do que aquilo que os sentidos conseguem perceber.

Ao longo da história, a matemática tem servido como uma ponte entre o desconhecido e o conhecimento. E, à medida que novas descobertas surgem, ela continua revelando aspectos do cosmos que desafiam a imaginação e ampliam os horizontes da mente humana.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

## Zoneamento Agrícola de Risco Climático: uma nova abordagem

Décio Luiz Gazzoni  
José Renato Bouças Farias

A agricultura é, por definição, uma atividade de risco. Nenhum outro setor da economia depende tanto das condições do tempo e do clima quanto o campo. Secas, veranicos, geadas, chuvas na colheita, excesso hídrico e temperaturas extremas podem comprometer meses ou anos de trabalho, em poucos dias.

Nesse contexto, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) - regulamentado pelo Decreto 9.841/2019 e gerenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - constitui uma das principais ferramentas de gestão de risco da agropecuária brasileira. Ele define regiões e períodos de semeadura associados ao menor risco climático para cada cultura agrícola, servindo como base legal para políticas públicas, como crédito rural e seguro agrícola. Seu objetivo é melhorar a qualidade e a disponibilidade de dados sobre riscos agroclimáticos no Brasil e quantificar e delimitar o risco no tempo e no espaço. Dessa forma, auxilia a definição de espécies, cultivares e sistemas de produção mais adequados às diferentes condições edafoclimáticas do país.

O ZARC-NM é uma evolução do conceito e da metodologia do ZARC, incorporando os níveis de manejo do solo como variável determinante do risco hídrico das lavouras. Os resultados experimentais da Embrapa mostram que a disponibilidade hídrica - consequentemente o risco climático - são diretamente impactados pelo manejo agrícola. Destarte, não se trata apenas de uma ferramenta técnica, constitui-se em um instrumento de governança da política agrícola. Os programas públicos de gestão de risco - PSR e Proagro - utilizam recursos do erário, e sua eficiência depende diretamente da qualidade das informações sobre o risco real de cada lavoura. É a aplicação do conhecimento agrônomo para proteger o produtor rural e os contribuintes brasileiros.

### O risco hídrico e a capacidade de água disponível

O ZARC-NM foi estudado e desenvolvido a partir de um princípio agrônomo fundamental: em lavouras de sequeiro, a água disponível para as culturas provém das chuvas e da reserva disponibilizada pelo solo. As chuvas são imprevisíveis e altamente variáveis entre safras e regiões. O que o produtor pode controlar é o volume de água que o solo é capaz de disponibilizar para as raízes, a denominada Capacidade de Água Disponível (CAD).

A CAD é calculada a partir de dois fatores: a Água Disponível do solo (AD), em mm/cm (água/solo), que depende da textura do perfil e a profundidade efetiva do sistema radicular (Ze). A relação entre esses fatores pode ser expressa pela equação:

$$CAD = AD \times Ze$$

Embora matematicamente

simples, essa relação tem implicações práticas profundas. Um solo argiloso com 78% de argila, por exemplo, tem AD naturalmente elevada, mas se o sistema radicular for raso (Ze de apenas 40 cm, como pode ocorrer em solos compactados ou com saturação de alumínio elevada), a CAD resultante pode ser menor do que a de um solo arenoso com apenas 13% de argila, desde que esse último solo tenha raízes chegando a 100 cm de profundidade. Esse é o ponto central do ZARC-NM: o manejo do solo de-termina quanto das reservas hídricas a planta efetivamente pode acessar.

### Níveis de Manejo e profundidade radicular

A metodologia do ZARC-NM classifica as lavouras em quatro Níveis de Manejo (NM), definidos a partir do histórico e da qualidade das práticas conservacionistas adotadas. Os indicadores avaliados incluem o tempo sem revolvimento do solo, a cobertura com palhada em pré-semeadura, a saturação por bases e por alumínio em subsuperfície, o teor de cálcio entre 20 e 40 cm de profundidade, e a diversidade de culturas nos últimos três anos agrícolas. Cada indicador recebe uma pontuação e o conjunto determina o NM final da área. A classificação segue regras metodológicas detalhadas na chamada "Proposta 17", desenvolvida pela Embrapa, a qual combina critérios mínimos e médias ponderadas para evitar que uma única prática ruim ou uma única prática excelente distorça a classificação geral.

A profundidade efetiva do sistema radicular associada a cada nível de manejo foi determinada experimentalmente. No NM1, adota-se Ze de 40 cm; no NM2, 60 cm; no NM3, 80 cm; e no NM4, 100 cm. Esses valores correspondem a medições de campo em experimentos de longa duração conduzidos pela Embrapa, e refletem o efeito acumulado de práticas como plantio direto contínuo, diversificação de culturas, calagem em profundidade e uso de plantas de cobertura com alto potencial de enraizamento, como a Brachiaria ruziziensis.

### Classes de AD e a nova lógica de classificação dos solos

Outro elemento metodológico relevante do ZARC-NM é a nova classificação de solos por classes de AD. O sistema anterior do ZARC reconhecia três tipos de solo, em função basicamente dos teores de argila. Para a cultura da soja, por exemplo, eram considerados os solos Tipo 1 com CAD de referência de 35 mm, Tipo 2 (CAD = 55 mm), e Tipo 3 (CAD = 75 mm). A partir de 2023, essa classificação foi substituída por seis classes de AD (AD1 a AD6), estimadas por funções de pedotransferência que consideram os teores de argila, silte e areia. Assim, refletem com maior precisão a variabilidade real dos solos brasileiros. Os valores de referência de AD variam de 0,40 mm/cm (AD1, solos muito arenosos) até 1,59 mm/cm (AD6, solos

muito argilosos e bem estruturados). Combinadas com as quatro profundidades radiculares dos NMs, essas classes geram uma matriz de CADs que vai de apenas 16 mm (AD1 + NM1) até 159 mm (AD6 + NM4) - uma amplitude que reflete, com precisão agrônoma, o enorme espectro de resiliência hídrica presente nas lavouras brasileiras.

Para fins operacionais, os valores de CAD foram reagrupados em 10 classes de solos, cada uma com um valor de referência central (de 20 mm a 207 mm), que alimentam o modelo de balanço hídrico usado para calcular o Índice de Satisfação da Necessidade de Água (ISNA) de cada decêndio de semeadura. Esse índice, calculado como a razão entre a evapotranspiração real (ET<sub>r</sub>) e a máxima (ET<sub>m</sub>), é o parâmetro que determina se uma janela de semeadura é classificada como de baixo, médio ou alto risco climático.

### Impactos agrônômicos e regionais

A adoção do ZARC-NM reduz os riscos climáticos para os produtores brasileiros. Aplicando-se os conceitos do ZARC-NM em algumas regiões produtoras de soja, percebe-se a predominância do NM2, embora muitas áreas permaneçam classificadas em NM1 em diversas regiões do Brasil. No noroeste do Paraná, estado com tradição consolidada em plantio direto e rotação de culturas, os resultados indicam que 53% dos talhões de soja são classificados em NM2, 26% em NM3, 15% em NM1 e apenas 6% em NM4. Esse perfil reflete o avanço das boas práticas conservacionistas, mas também o espaço ainda existente para evolução. No sudoeste do Mato Grosso do Sul, a situação é mais desafiadora: 40% das áreas encontram-se em NM1, 42% em NM2, 16% em NM3 e apenas 2% em NM4. Esse diagnóstico regional é fundamental para orientar políticas de extensão rural e crédito agrícola diferenciado, fomentando a adoção de boas práticas agrícolas e, consequentemente, a maior sustentabilidade dos sistemas produtivos de grãos.

Apesar da complexidade metodológica envolvida, os pesquisadores elaboraram um aplicativo muito intuitivo e fácil de operar pelo produtor rural. Trata-se do ZARC Plantio Certo, disponível nas lojas nas versões iOS e Android, congregando previsão do tempo, imagens de satélite, mapas de precipitação e dados históricos de produtividade municipal.

### Validação a campo, em diferentes locais e safras

A robustez científica do ZARC-NM foi demonstrada em um experimento de longa duração conduzido em Dourados (MS), abrangendo 25 safras de soja entre 1998/99 e 2021/22. Os resultados, apresentados no XXIII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia em 2025, demonstraram que a produtividade relativa estimada pelo modelo aumenta sistematicamente com o nível de manejo. Em média, as produtividades relativas

corresponderam a 44% do potencial produtivo em NM1, 56% no NM2, 67% no NM3 e 79% no NM4. A diferença de 35 pontos percentuais entre NM1 e NM4, consistente ao longo de mais de duas décadas e safras, sob condições climáticas muito distintas, valida empiricamente o que os modelos matemáticos projetaram.

Algumas safras ilustram com particular clareza o papel do manejo. Em 2021/22 - ano de seca intensa no Paraná e Mato Grosso do Sul - a produtividade relativa estimada para áreas classificadas em NM1 foi de apenas 8%, enquanto áreas em NM4 atingiram 78%. Em 2007/08, outra safra com forte déficit hídrico, os valores foram de 45% e 89%, respectivamente. Em cenários de estresse hídrico extremo, o NM não é apenas um indicador de eficiência agrônoma, mas também um fator de sobrevivência econômica da propriedade, a diferença entre o sucesso e a falência!

### Implicações para a política agrícola

A nova versão (ZARC-NM) produz implicações relevantes na política agrícola brasileira. Numa segunda fase do Projeto Piloto para a cultura da soja, agora para os estados do PR, MS, SC e RS, o Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR) passou a vincular o percentual de subvenção do seguro rural ao nível de manejo adotado pelo produtor. Desta forma, lavouras classificadas em NM1 recebem subvenção de 20%, enquanto áreas classificadas em NM4 podem alcançar até 40%. A lógica é objetiva: quem protege o solo, conserva recursos hídricos e fixa carbono merece mais apoio público. Trata-se, portanto, de um incentivo econômico às boas práticas agrônômicas.

Ao incorporar o nível de manejo na definição do risco climático, o ZARC-NM permite que o Estado aloque subvenções de forma mais justa e eficiente, recompensando quem investe em sustentabilidade e onera menos o sistema de seguros. O resultado esperado é um ciclo virtuoso: mais incentivo às boas práticas agrícolas, menor sinistralidade, maior estabilidade de produção e maior sustentabilidade do agronegócio brasileiro no longo prazo.

Em maio de 2026, a Academia Brasileira de Ciência Agrônoma promoveu um webinar para apresentar a proposta, as bases e os resultados de validação do ZARC-NM, que passa de uma fase de testes para aplicação em larga escala na cultura da soja, já na safra 2026/27. Aos interessados em aprofundar o conhecimento sobre o tema, recomenda-se assistir o referido webinar, disponível em [youtu.be/Bj2Q7AZ9\\_RU](https://youtu.be/Bj2Q7AZ9_RU) ou em a página da ABCA ([abca.org.br/comunicacao/noticia/100056](https://abca.org.br/comunicacao/noticia/100056))

Décio Luiz Gazzoni, engenheiro agrônomo, membro do CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável) e da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma (ABCA) José Renato Bouças Farias, engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Soja

## BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

19 3433.1632  
19 9 7168.3292  
Fuji Kawai  
@boxfuji Vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
Bº Paulista - Piracicaba-SP  
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

TV Piracicaba Agora

Ao vivo às 18h

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS  
AO VIVO, ÀS 18H - REPRÍSE, ÀS 23H  
Canal 26.1 Digital | 21 NET Claro TV | 19 Vivo Fibra Ótica

Neto Barbosa | @tvpiracicabaagora | (19) 9.9141-1048 | tvpiracicabaagora

O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

**Nosso horário:**

**Almoço:**  
Terça a Domingo  
Dás 11hs às 15h

**Jantar:**  
Sexta e Sábado  
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240  
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO na Brasa

## CULTURA

# Entrelinhas que emocionam, novo livro de Marcela Montrazzi

Adolpho Queiroz  
Amanda Costa  
Elisabete Bortolin

Coloquem mais café no bule pois o café co Dorfo tem mais pessoas a mesa, começamos o mês de junho de casa nova e mais participantes, agora sentados a mesa Adolpho Queiroz nosso professor, a sua frente a primeira dama e secretária da Academia Piracicabana de Letras Elisabete Bortolin, e ao seu lado eu a estagiária, Amanda Costa a quem vos escreve por aqui.

Nossa convidada dessa semana foi Marcela Montrazzi, Marcela mulher resiliente e uma artista de mão cheia, podemos perceber que toda essa sua criatividade tem muito a ver com sua infância, ela nasceu em Santa Bárbara pois sua mãe acompanhava com os médicos da cidade, mas Marcela é uma de nós mora em Piracicaba e sim tem carcanhá rachado com diz nosso querido professor Dorfo, teve sua infância morando em uma chácara, seu laboratório de escrita, ela utiliza dessas memórias ainda muito vividas da infância, caçando grilos, colhendo os vegetais preferidos diretamente do seu quintal, ela também é mãe atípica de gêmeos e uma menina a Aurora, um dos seus trabalhos é mostrar Manuel Bandeira por um outro viés, o de sua resiliência, alias fica a dica para que esse trabalho também possa ser apresentado nas escolas, Manuel Bandeira foi considerado um dos maiores expoentes da poesia Brasileira.

Dores e Amore o primeiro livro que Marcela publicou, um livro para o publico feminino, tem um segmento sobre crise existencial e relacionamentos abusivos. Segundo Livro é um livro infantil As Aventuras de Capivalda. Terceiro Livro é o Entre Linhas são poesias que Marcela se identificou e a tocou profundamente são suas reflexões de madrugada.

E o Quarto livro que será lançado agora em julho é um livro cartoneiro, dedicado a filha Aurora, são os poemas que Marcela escreveu dos 13 aos 17 anos, ela e os filhos estão produzindo 50 livros de forma artesanal, as crianças ficaram com a parte da arte e Marcela irá fazer a costura toda de forma manual, uma verdadeira obra de arte literária.

Marcela participa de um projeto caravana arte, com oficinas e contação de histórias, é um projeto que se apoia em doações para a sociedade. Também é voluntária da ONG Fios do Bem. Existe também um coletivo Literário, projeto recente para fortalecer e despertar a leitura.

Nosso desejo é que todos os seus projetos prosperem e alcancem muitas vidas, que a leitura seja plantada como uma semente em terra fértil cresça e floresça lindamente.



Cassio Negri, da APL, Marcela Montrazzi e Adolpho Queiroz, durante o lançamento do livro na livreria Leitura, no Shopping de Piracicaba

## SOBRE ENTRELINHAS

No prefácio, a professora Arcenildes Cominetti Uliani, que foi professora da autora no pré primário, fez as afirmações que se seguem.

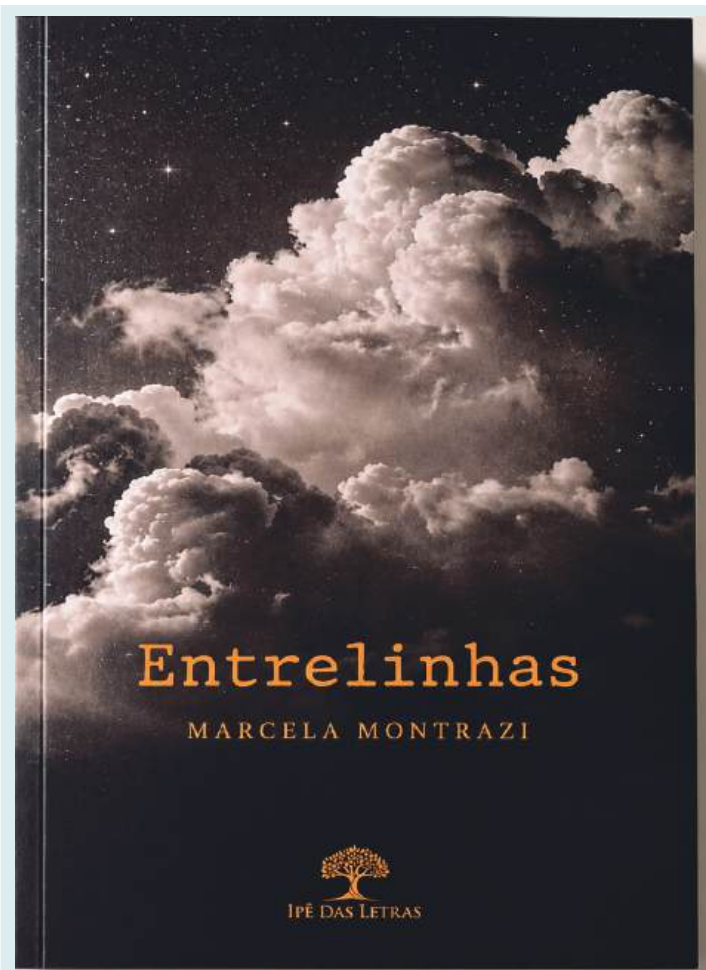
"Privilegio o meu em poder participar, mais uma vez, na construção da história de uma menina que conheci criança e agora vejo trilhar uma linda trajetória na literatura.

Ao ler Entrelinhas me encontrei com uma sublime leveza retratada através de uma rotina onde cada um de nós, raramente pausa e observa escritos de modo tão profundo. Fatos, sentimentos do dia a dia, em cada poema pude sentir como parte, como se eu fosse a protagonista de cada detalhe escrito. As Entrelinhas mais profundas que me fizeram adentrá-las e senti-las profundamente, um mix de sentimentos que todos nós temos em algum momento de nossas vidas, mas deixamos ir ou bloqueamos a permissão de genuinamente permitir sentir o que está literalmente nas entrelinhas de cada "ser humano", que é o estar presente verdadeiramente no momento. Leitura prazerosa, leve e ao mesmo tempo, com a profundidade de um pouco da vida de todos nós. Devemos ler, nos permitindo adentrar em cada poema e nos aprofundarmos no que está nas entrelinhas de nossas vidas!

Sou formada em letras e fui professora da autora Marcela Montrazzi! Sim, fui professora quando ela iniciou a Educação Infantil, aos cinco anos, numa escola municipal em Piracicaba. E a reencontrei há poucos anos, já mãe e escritora!

Vocês não conseguirão mensurar o tamanho do meu orgulho em poder participar dessa nova fase da vida dela, de seu sucesso. Marcela queria! Siga brilhando e espalhando luz por onde passar!

Com carinho, da sua eterna professora do Pré.



## Entrelinhas

MARCELA MONTRAZZI

### A OBRA

O livro contém cerca de 38 poemas. Entre eles, odes dedicadas a Manuel Bandeira, Agenor de Oliveira, Sueli Ordonez, a Ferreira Gullar

ODE A FERREIRA GULLAR  
O Ferreira Gullar  
Não cabe neste poema,  
Não cabe,  
Por mais que o poema  
Seja Extenso,  
Por mais que o poema  
Seja Verdadeiro,  
Por mais que o poema  
Seja nobremente descritivo,  
Não cabe neste poema,  
Não cabe,  
Pois ele é intenso,  
Grandiosidade imensa,  
E deixou rastro de amor  
Quem deixa rastro de amor,  
Não morre,  
Não cabe,  
Porque é eterno.

Há vários outros que merecem destaque, mas esse, em especial, me surpreendeu.

### SOBRE SENTIMENTOS

Já engoli amargos,  
Já engoli ágrio,  
Já engoli seco,  
Hoje engulo doces.

### CAFÉ CO DORFO

AGORA NO PECEGE E RÁDIO PIRACICABA  
Todas as 5as feiras, das 18 às 19hs.  
Entrevista com Marcela Montrazzi  
<https://youtu.be/yE45-nlr4fA>

Adolpho Queiroz, professor, doutor em Comunicação; Elisabete Bortolin, da Academia Piracicabana de Letras; Amanda Costa, estagiária do curso de jornalismo da Universidade Cruzeiro do Sul



## BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

☎ 19 3433.1632  
☎ 19 9 7168.3292

📍 Fuji Kawai  
📧 @boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
8ª Paulista - Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

## Copa do Mundo: espetáculo, poder e contradição



Lilian dos Santos Lacerda

A Copa do Mundo sempre foi apresentada como um símbolo de união entre os povos, um espaço de convivência pacífica capaz de transcender fronteiras, culturas e conflitos. No entanto, a realidade que cerca o próximo mundial revelam um cenário marcado por profundas contradições políticas, econômicas e éticas difíceis de digerir.

Os Estados Unidos, um dos principais países-sede da competição, ocupam posição central em conflitos geopolíticos e intervenções militares, a mais recente contra o Irã, produzindo instabilidade e sofrimento em diferentes regiões do planeta. Ainda assim, a FIFA segue promovendo uma narrativa de neutralidade e compromisso com valores universais. Nesse contexto, a concessão de um prêmio da paz a Donald Trump evidencia o distanciamento entre o discurso institucional e a realidade concreta das relações de poder que atravessam o evento.

As contradições tornam-se ainda mais evidentes quando se observam os obstáculos impostos à circulação de pessoas ligadas à própria competição. Omar Artan, que se tornaria o primeiro árbitro somali em uma Copa do Mundo, foi impedido de entrar nos Estados Unidos e deportado ao chegar ao país. Da mesma forma, atletas iranianos enfrentaram restrições e dificuldades de permanência, encontrando acolhimento no México. A África sendo extremamente maltratada no mundial. Tais episódios demonstram que a universalidade celebrada pelo futebol encontra limites quando confrontada pelos interesses políticos, pelas disputas internacionais e pela seletividade dos direitos.

O caso adquire contornos ainda mais graves diante da postura da FIFA. Enquanto a entidade se apresenta como defensora da diversidade, da inclusão e do combate à discriminação, sua reação tem sido marcada pela omissão e pelo descaso. O silêncio institucional diante de medidas que atingem diretamente participantes do torneio transmite a mensagem de que determinados princípios podem ser relativizados quando confrontados por interesses políticos e econômicos.

A premiação concedida a Trump amplia esse paradoxo. Ao homenagear uma liderança frequentemente associada a discursos e políticas denunciados por setores da sociedade civil como dis-

criminatorios e excludentes, a FIFA contribui para normalizar práticas incompatíveis com os valores que afirma promover. O posicionamento da entidade diante dessas controvérsias não representa neutralidade. Representa uma escolha política que preserva alianças estratégicas e evita confrontos com centros de poder.

Tão inquietante e grave quanto a postura da FIFA é a postura de grande parte dos países participantes, das federações nacionais e das organizações esportivas. A indignação que surge rapidamente em campanhas publicitárias e manifestações simbólicas desaparece quando estão em jogo contratos bilionários, patrocínios globais e interesses comerciais cujo consentimento e ajuda a legitimar situações que deveriam provocar ampla reflexão e contestação.

Os fatos apresentados expressam a lógica de um sistema que transforma tudo em mercadoria, inclusive o esporte, a cultura e os ideais de convivência humana. A Copa do Mundo deixa de ser apenas uma celebração esportiva para se consolidar como um produto global administrado por uma estrutura que privilegia resultados financeiros, visibilidade midiática, interesses corporativos e, o mais grave, palco de xenofobia.

O esporte, que historicamente se constituiu num espaço de encontro, cooperação e reconhecimento da diversidade humana, torna-se subordinado às exigências do mercado. O valor simbólico das competições passa ser substituído pelo valor econômico. Direitos humanos, solidariedade e inclusão passam a ocupar um lugar secundário diante da lógica dos lucros, dos patrocínios e da expansão de mercados consumidores.

O paradoxo reside no fato de que um evento concebido para unir nações passa a coexistir com práticas de exclusão, de racismo, de barreiras migratórias e alinhamentos políticos incompatíveis com os valores que afirma defender. A retórica da inclusão convive com a exclusão concreta. O discurso da paz convive com a normalização da guerra. A defesa do fair play convive com decisões orientadas por conveniências econômicas e estratégicas.

Quando emerge desse cenário é o retrato de um capitalismo global cada vez mais agressivo, no qual os princípios éticos são frequentemente subordinados aos interesses do mercado. A Copa do Mundo permanece capaz de emocionar milhões de pessoas, mas também expõe as fissuras de uma ordem internacional que transforma a fraternidade em marketing, a diversidade em espetáculo e a humanidade em oportunidade de negócio. O evento que deveria representar a solidariedade entre os povos acaba revelando a mesquinhez das instituições e a perversidade de um sistema que coloca o lucro acima da dignidade humana.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade

**Show do Paulo Eduardo**

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadioNet  
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet

**RADIO WEB INTERIORANA**

www.radiointeriorana.com.br/app

**BOX FUJI**

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

☎ 19 3433.1632  
☎ 19 9 7168.3292

📍 Fuji Kawai  
📧 @boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
8ª Paulista - Piracicaba-SP  
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

**MERLOTTIS**

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

**ECONOMIZE NA SUA COMPRA**

TELHA SUPERIOR GALVALUME  
EPS (isopor)  
TELHA INFERIOR CHAPEADA

TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA

**MODELO FORRO AMADEIRADA**

A Telha Forro Termocústica PVC de Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termocústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

1934550910



Carmen M.S.F. Pilotto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba  
http://golp-piracicaba.blogspot.com/  
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXVII - Nº 1326

## Uma casa para a palavra!

A Campanha por uma sede continua!  
Uma instituição cinquentenária que não possui um local para abrigar seu acervo



A Campanha prossegue enquanto a APL  
continua uma entidade sem-teto

## PROSA

### Dia dos Namorados

CASSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRÍ

A noite de quinta feira, fria e chuvosa, parecia uma típica noite londrina.

Querendo aproveitar a oportunidade para usar um sobretudo alemão, que raríssimas vezes saiu do guarda roupa aqui no Brasil, convidei minha esposa a dar um passeio no Shopping.

Olhamos algumas lojas e ao passarmos pela livraria, o cheiro aconchegante de café misturado com odor de livros novos nos convidou a entrarmos.

Tomamos um café com sabor de canela e no corredor de saída, dois olhos duros e penetrantes me fuzilaram, chamando minha atenção.

Era um pequeno livro da editora Martim Claret, intitulado "Hitler, por ele mesmo". Ao folheá-lo, deparei-me com uma frase do autor que despertou minha curiosidade: "Acredito que estou agindo de acordo com o Criador Todo Poderoso".

Compro o livro, e chegando em casa passo a ler, querendo com isso fazer o meu próprio julgamento histórico, já que a maioria dos livros sobre esse personagem foram escritos pelos vencedores da guerra.

Até agora, acho que os leitores e ouvintes deste texto estão pensando:

- "O que Hitler tem a ver com o dia dos namorados?"



É que um trecho logo no início do livro diz que o exterminador de judeus na juventude se apaixonara pela bela Stephanie, mas jamais conseguira trocar com ela uma só palavra. Na época, o Fuhrer passava os dias lendo, as noites no teatro da ópera, exaltando-se com as músicas de Wagner e em tardes de espera para obter um olhar de Stephanie.

Imagino então se a flecha do Amor tivesse atingido os dois.

Nas frias noites de Viena, de mãos dadas, trocando juras de amor, ao som das valsas vienenses, teriam se preocupado com o que um ia dar ao outro no dia dos namorados. Talvez Hitler tivesse trocado o ódio pelo amor. Mais de cinquenta milhões de pessoas não teriam morrido e outros tantos milhões não teriam sofrido durante a segunda guerra mundial.

Penso então que o namoro e o amor podem mudar o mundo e mesmo uma noite fria torna-se quente, quando se está enamorado.

### A Verdade da Arte

NATÁLIA MATARAZZO REGNO

Entre traços coloridos e rabiscos secretos, surgiu discretamente uma menina de camisa listrada vermelha.

Seus cabelos misturavam tons de roxo e castanho, como se tivessem sido pintados pelo crepúsculo.

Entre pequenas estrelas brilhantes, guardava sonhos secretos sobre a arte de ser ela mesma.

Naquele dia, o céu das emoções estava acinzentado, e as dúvidas escondiam sua luz.

Foi então que a menina apareceu, não como uma personagem qualquer, mas como um resgate.



Ela surgiu do papel para salvar quem a havia criado.

Com delicadeza, libertou um espírito preso entre medos e indecisões, mostrando que nem toda resposta precisa chegar de imediato.

### Reflexão

ARACY DUARTE FERRARI



Escrever faz bem ao coração, enriquece o viver e aquece o dia a dia. É gratificante porque extrapola fronteiras, abre horizontes e adentra espaços

## VERSO

### A mesma alma aos quinze anos

(Para Ivana Negri)

OLIVALDO JÚNIOR

Eis que vejo lá no Face  
A antiga face da Ivana,  
A que ainda não era mãe,  
Jovem piracicabana  
Cujas mãos do velho tempo  
Tramavam-lhe a filigrana.  
"A mesma alma aos quinze anos",  
Ivana diz na legenda,  
A que fazia seus planos  
Ao tecer a própria lenda  
Como tantos bons humanos,  
De mãe e avó, sua senda.  
Mulher do seu grande amor,  
Vê na vida a luz da escrita  
E, nos bichos, seu pendor,  
Trabalhando pra que a fita  
Não seja decoração  
E inaugure o que acredita.  
Não come carne e batalha



Pelo bem dos animais,  
Fazendo de vã migalha  
Um banquete em prol da paz,  
A mesma alma que ora entalha  
Outro sorriso ante os ais.

### O que fazer..

CARMELINA T. PIZA

Ela grita, corre em direção a alta montanha.  
Quer sentir o som do vento, o barulho da natureza, o zoar das nuvens nas palmas das mãos marcando as linhas da vida sonora.  
Sim.  
Ela conseguiu acampar no alto da mais alta montanha. Os sons chegam até ela com a força da fagulha em sua própria confiança da existência.

Ela pergunta: o que fazer com tudo isso?  
"Colocar esse sonho dentro de uma sacola de palha trançada.  
Enche-la de panos, véus e tules coloridos e transformá-los em personagens das histórias.  
O azul do céu e do mar, o verde das matas e dos sapos que se transformam em príncipes, o vermelho do fogo, do coração e do sangue das mulheres do Barba Azul.



Surge o calor com o amarelo do sol e do ouro".  
Ela vai ao encontro de tantas outras tonalidades na realidade simbólica das histórias. Ela descobre o olhar poético ao encontro com a criança presente.  
Ela consegue desvendar as cortinas dos devaneios da própria infância.  
Ela é: "A Contadora de História".  
CarmLina

### Vaidade

RAQUEL DELVAJE

Muitas vezes dormimos os sonhos em cama de Cronos,  
Que impiedoso, abre seu pequeno frasco e joga dias e noites em quintais de terra.  
Ávidos, deitamos a lambe os pedaços ao chão com nossas línguas inchadas.  
Entretanto, envaidecidos... sorrimos,



com torrões nos dentes.  
Vaidade... é tudo vaidade, diz o pregador.

### Renovação

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA



Sou realidade pensante feita de conflitos e lutas em constante recomeço.

Preciso tanto que a paz desça sobre mim pela luz de uma estrela e lave meu espírito com as águas de inefável fonte.

Depois enxuga-me com o manto do silêncio oh! Iluminada lua e pede aos astros que fechem os olhos enquanto acendo um incenso e espero o amanhecer completamente nua!

## CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil - bloguinho-infantil.blogspot.com - Siga no Instagram:

Livros Inesquecíveis • Livro com Pezinhos

Festas Juninas, de Toni Brandão, narra a história da jovem Maria que pede a Santo Antônio um marido. O santo exagera e arranja dois pretendentes apaixonados: Antônio e Pedro, ambos afilhados de seu pai (Seu João). A confusão se desenrola até o dia do casamento, como será que terminará essa história?  
A obra faz parte da série "Festas Brasileiras", e apresenta a herança cultural do nosso país para os jovens leitores. Recomendamos! Faixa etária: acima de 6 anos



## NOTÍCIAS

Vários lançamentos acontecendo em junho

LANÇAMENTO DO LIVRO  
**A LENDA DE GARGALHADA**  
NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PIRACICABA,  
NO DIA 20/06 (SÁBADO) ÀS 15H30.

lura

LANÇAMENTO DO LIVRO  
**DIÁLOGO COM ROUSSEAU**  
Horário: 19h30  
Sexta-feira, 26 de junho  
Oficinas de A Tribuna de Piracicabana  
Convidamos o seletto amigo(a) e familiares para prestigiar este momento especial

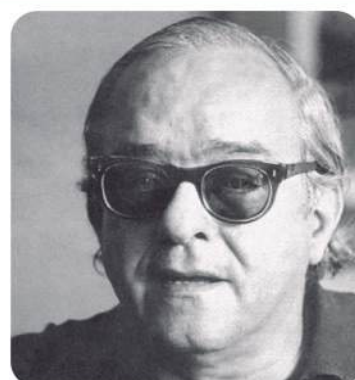
## PALAVRA DO ESCRITOR

"Que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure."

Vinicius de Moraes

Marcus Vinicius da Cruz de Mello Moraes nasceu no Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1913 e faleceu em 9 de julho de 1980), mais conhecido como Vinicius de Moraes, foi um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor brasileiro.

Poeta essencialmente lírico, o que lhe renderia o apelido "Poetinha", que lhe teria atribuído Tom Jobim, notabilizou-se pelos seus sonetos. Conhecido como um boêmio inveterado, fumante e apreciador do uísque, era também conhecido por ser um grande conquistador. O Poetinha casou-se por nove vezes ao longo de sua vida



## Conteúdo assumiu papel central na estratégia de expansão das empresas

Dirceu Cardoso Gonçalves

Encontra-se em tratativas na Câmara dos Deputados a apresentação de uma Pro-posta de Emenda à Constituição (PEC) destinada a alterar o regime jurídico e de trabalho dos vereadores dos municípios com população de até 60 mil habitantes. A proposta, de autoria do deputado Amom Mandel (Republicanos/AM), tem como objetivo substituir a nomenclatura de "vereador" por "conselheiro" e eliminar a remuneração fixa desses parlamentares, que, no novo regime, passariam a ser retribuídos apenas pelo comparecimento às sessões da Câmara Municipal e por outras atividades que a própria Casa Legislativa considerar passíveis de pagamento.

A ideia central é reduzir os ganhos desses representantes, especialmente porque muitas Câmaras Municipais realizam apenas uma ou duas sessões por mês. Recorde-se que o salário dos vereadores é tema recorrente de críticas por parte da população, que muitas vezes considera a remuneração indevida ou elevada quando comparada às atribuições efetivamente exercidas.

Para ser admitida e iniciar sua tramitação, a PEC precisa contar, em seu requerimento, com a assinatura de 171 deputados federais. Uma vez apresentada, deverá passar pelas etapas próprias de análise e votação na Câmara dos Deputados e, se aprovada, seguirá para apreciação do Senado Federal. Por se tratar de Proposta de Emenda à Constituição, não há sanção ou veto presidencial, sendo sua promulgação de competência das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, caso seja aprovada em dois turnos por três quintos dos membros de cada Casa.

O Poder Legislativo Federal tem inúmeros problemas relevantes a enfrentar para recolocar o país nos trilhos. No entanto, quando se trata da função dos vereadores, o tema deve ser analisado com a maior seriedade, tendo em vista a importância desse cargo eletivo. Sem dúvida, a nosso ver, trata-se de uma das funções políticas mais próximas da população, pois o vereador convive diretamente com o eleitor e é cobrado de forma imediata por suas ações. Por isso, não se deve transformar essa PEC em palanque midiático ou eleitoral. É preciso pensar no país, que se encontra praticamente estagnado, e analisar com responsabilidade o objetivo do projeto, para que ele não se torne apenas mais uma moeda de troca nas mãos de políticos comprometidos com interesses menores.

Essa não é a primeira vez que a remuneração dos vereadores é

contestada. Houve períodos em que apenas os integrantes das Câmaras das capitais e das grandes cidades recebiam remuneração. Posteriormente, todos passaram a ter direito a subsídios, especialmente a partir das mudanças políticas estabelecidas no fim da década de 1970, quando o regime militar começou a ser superado e o poder político retornou gradualmente às mãos dos civis.

Apesar da polêmica, a remuneração do vereador é defendida por muitos justamente em razão da relevância de sua função. O vereador é o político eleito mais próximo do povo. Diferentemente do presidente da República, dos governadores, senadores, deputados e até mesmo dos prefeitos, ele é aquele que costuma viver mais diretamente o cotidiano da população. Nem mesmo os prefeitos de cidades médias e grandes mantêm, em regra, esse grau de proximidade, pois muitas vezes ficam restritos aos gabinetes e ao atendimento por meio de audiências.

Atualmente, todos os 5.568 municípios brasileiros possuem Câmaras Municipais que, conforme o número de habitantes, contam com um número variável de vereadores, entre 9 e 55 representantes. No mandato atual, referente ao período de 2025 a 2028, o país conta com aproximadamente 57 mil vereadores.

Outro ponto que merece atenção é o fato de que os vereadores mantêm relações políticas com ocupantes de outros cargos eletivos e, muitas vezes, atuam como importantes cabos eleitorais. Essa realidade poderá criar dificuldades para o avanço e a tramitação da proposta. Segundo o Censo de 2022 do IBGE, 5.250 municípios brasileiros estão na faixa de até 60 mil habitantes. Pelo teor da PEC, os vereadores desses municípios deixarão de receber remuneração mensal fixa, o que poderá gerar forte impacto político e exigir grande equilíbrio de deputados e senadores na condução do debate.

Diante disso, a proposta deve ser examinada com cautela, sem paixões políticas ou interesses eleitorais imediatos. A discussão sobre remuneração, nomenclatura e regime de trabalho dos vereadores é legítima, mas precisa ser conduzida com responsabilidade, transparência e respeito à importância da representação municipal.

**Dirceu Cardoso Gonçalves, tenente PM e dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Sociais dos Policiais Militares de São Paulo)**



### PERUÍBE SURPRELENDE.



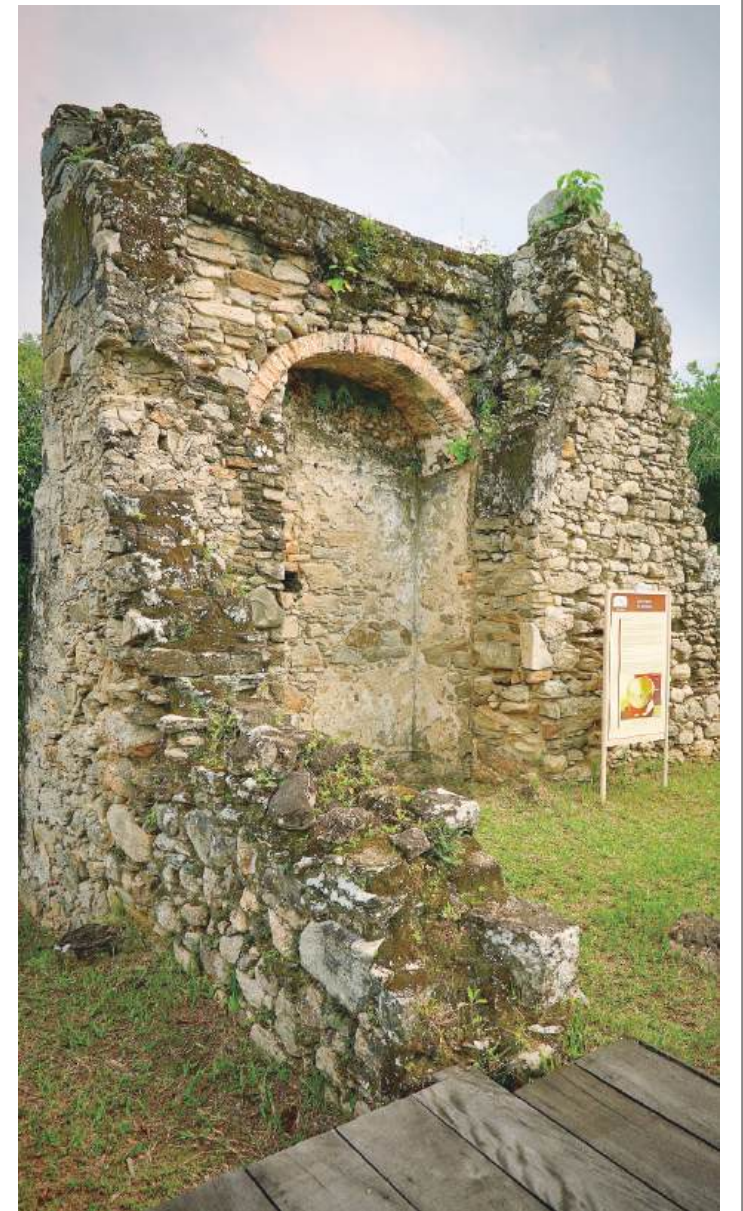
Essa cidade do nosso litoral sul tem mais que suas vinte praias. São 32 km de praias de boa qualidade, algumas monitoradas. Perto de 70% do território de Peruíbe é formado por exuberante Mata Atlântica. Peruíbe também tem o seu Turismo Rural, Turismo de Pesca, Turismo Náutico, Turismo Histórico, Turismo Religioso, Turismo de Eventos, Turismo de Aventura, Turismo Gastronômico e até Turismo Pedagógico. **Uma das praias de Peruíbe. foto Prefeitura.**

### APROVEITE PERUÍBE



Com centena de restaurantes e lanchonetes, a gastronomia de Peruíbe ganhou diversidade e, atualmente, apresenta o seu "Festival Gastronômico", o qual é destaque no calendário de eventos daquela cidade. A prefeitura de Peruíbe mantém sua Secretaria de Turismo subdividida em departamentos específicos de: Eventos; Sítios; Roteiros; Marketing Promocional; Praças e Monumentos; Políticas Públicas; e, o de Planejamento. Sua sede é na Av. Padre Anchieta, 998, onde os funcionários atendem os visitantes com a máxima cortesia (13) 3455-9426, **Peruíbe. Foto Prefeitura.**

### TEM DESTAQUES



Uma das poucas cidades em que o Turismo Rural se localiza à beira-mar. Peruíbe conta com pequenas propriedades oferecendo produtos orgânicos, artesanatos, doces, além da comida da roça, trilhas e passeios a cavalo. Caminhadas, rapel ou trekkings são outras ofertas da cidade de forma sustentável e não competitivas. Um dos seus importantes destaques está num sítio arqueológico com as Ruínas do Abarebebê, uma das primeiras igrejas construídas no Brasil pelos Jesuítas, cujos resultados de pesquisas indicam a presença humana na região há pelo menos 4.500 anos! **Ruínas de Abarebebê. foto de Ken Chu.**

## Conteúdo assumiu papel central na estratégia de expansão das empresas



**Gustavo Alonge Furtado**

O crescimento digital deixou de ser apenas uma função de mídia paga, tráfego e campanhas pontuais. Uma transformação silenciosa vem redefinindo a lógica do marketing moderno: o conteúdo deixou de ser suporte e passou a assumir o papel central na estratégia de expansão das empresas. Esse movimento ganhou nome no mercado internacional: Content-led Growth, ou crescimento liderado por conteúdo.

Embora o conceito seja relativamente recente, sua essência não é exatamente nova. O marketing de conteúdo já vinha sendo utilizado há anos como ferramenta de atração, relacionamento e autoridade. O que mudou foi a hierarquia estratégica. Antes, o conteúdo orbitava as ações de crescimento; agora, o crescimento passa a orbitar o conteúdo.

A diferença parece sutil, mas muda completamente a forma como as empresas estruturam a aquisição de clientes, posicionamento de marca e geração de receita. Em vez de campanhas isoladas, anúncios desconectados ou funis tradicionais de venda, o conteúdo passa a atuar como motor principal da jornada do consumidor.

Os números ajudam a explicar por que tantas empresas passaram a olhar para esse

modelo com atenção. Dados amplamente utilizados pelo mercado e compilados pela Demand Metric mostram que estratégias de marketing de conteúdo geram mais de três vezes mais leads em comparação às estratégias tradicionais de marketing, além de custarem aproximadamente 62% menos por aquisição. Mais do que volume, porém, o principal benefício está na qualidade.

Muitas empresas enfrentam uma reclamação recorrente das áreas comerciais: os leads chegam em quantidade, mas chegam desqualificados. Existe uma tendência natural de culpar ferramentas, mídia ou equipes de vendas. Entretanto, em muitos casos, a raiz do problema está antes, na construção da jornada do cliente.

Um conteúdo bem estruturado educa o mercado antes mesmo do contato comercial acontecer. Ele informa, esclarece dúvidas, elimina objeções, apresenta cenários, gera identificação e cria consciência sobre problemas que muitas vezes o cliente ainda nem percebeu claramente.

Na prática, o conteúdo funciona como um filtro inteligente. Quem chega até a empresa já percorreu parte do caminho.

Se globalmente esse modelo avança, no Brasil as oportunidades podem ser ainda maiores. O país reúne características particularmente favoráveis para uma estratégia baseada em conteúdo. O brasileiro está entre os consumidores digitais mais ativos do mundo, possui elevada presença em redes sociais, forte consumo de vídeo e uma relação intensa com comunidades digitais.

Esse cenário cria vantagens importantes para empresas que desejam construir cresci-

mento sustentável. Diferentemente de mercados mais maduros, onde a competição por atenção já atingiu níveis extremos, muitas empresas brasileiras ainda operam com modelos concentrados em mídia paga, prospecção tradicional e campanhas de curto prazo. Isso abre espaço para diferenciação.

Há também fatores econômicos relevantes. O Brasil possui um ecossistema criativo robusto, custos competitivos de produção e uma economia digital em expansão acelerada. A própria Creator Economy ajuda a explicar esse movimento.

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas, realizado em parceria com a Hotmart, apontou crescimento de 30% na geração de empregos diretos e indiretos ligados à economia dos criadores de conteúdo nos últimos 12 meses, ultrapassando a marca de 389 mil ocupações no país.

Mais do que um dado de mercado, o número revela uma mudança estrutural. Conteúdo deixou de ser apenas uma ferramenta de comunicação para se tornar atividade econômica relevante.

As oportunidades são particularmente expressivas para empresas B2B. Historicamente, muitas organizações brasileiras construíram seus processos comerciais sobre prospecção direta, relacionamento pessoal e equipes de vendas robustas. Esse modelo continua importante, mas o comportamento do comprador mudou.

O cliente atual pesquisa, compara, assiste vídeos, lê artigos, consulta especialistas e forma opinião antes mesmo do primeiro contato comercial. A venda, portanto, começa muito antes da reunião.

Nesse contexto, ações que antes eram vistas como complementares passam a assumir papel es-

tratégico. Assessoria de imprensa, artigos de opinião, participação em eventos, estudos proprietários, entrevistas, vídeos educativos, podcasts e conteúdos especializados deixam de servir apenas à reputação institucional e passam a gerar crescimento efetivo.

Própria estrutura dos funis de venda também começa a mudar. Em vez de direcionar consumidores imediatamente para páginas comerciais, empresas passam a criar etapas intermediárias de valor, utilizando vídeos explicativos, materiais educativos, análises de mercado e conteúdos que ajudam o cliente a compreender melhor seus desafios.

A questão não é produzir mais conteúdo. O mercado já vive excesso de informação.

O diferencial passa a ser produzir conteúdo com profundidade, estratégia e propósito.

A era em que empresas competiam apenas por orçamento publicitário parece estar cedendo espaço para uma disputa mais complexa: a disputa pela atenção qualificada.

No Brasil, essa mudança representa uma oportunidade rara. Enquanto muitas empresas continuam disputando cliques, outras começam a disputar algo mais valioso: confiança.

No fim, talvez a principal contribuição do Content-led Growth seja justamente essa. O conteúdo deixa de ser uma peça do marketing e passa a ser tratado como ativo central do negócio. Porque crescer deixou de significar apenas vender mais. Crescer passou a significar ser encontrado, ser relevante e, sobretudo, ser lembrado.

**Gustavo Alonge Furtado, especialista em Marketing Digital e diretor da Engajatech**

**Rádio Piracicaba**  
19 98241-1595  
www.radiopiracicaba.com.br

**DIFUSORA**  
JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?  
**(19) 99966-1023**  
envie sua mensagem

Olá, Difusora!  
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

**XV DE PIRACICABA**

# Pausa para Copa



João Luis de Almeida

Bom dia caros leitores!

Com o fim da primeira fase do brasileiro da série D o XV de Piracicaba se prepara para a segunda fase e para isso tem pelo menos duas semanas de trabalho para acertar a equipe e talvez contratar alguns reforços que seriam muito bem-vindos para reforçar o ataque alvinegro.

O adversário já definido é um velho conhecido, o América do Rio, o "Mecão", hoje presidido pelo "baixinho" Romário, aquele mesmo que trouxe o Tetra mundial em 1994 nos EUA. E por falar no "baixinho", hoje cartola, bom lembrar que seu filho, Romarinho ou Romário Junior é um dos atacantes do rubro carioca, que também traz

um velho conhecido da torcida quinzista, o meia Guilherme Garré!

XV e América já se encontraram quatro vezes em sua história, e todas pelo campeonato nacional, a primeira em 1978 pela série A, ou como era chamada antigamente, a Taça de Ouro. Nesse encontro realizado em 29 de março de 1978 no Barão, o América com gols de Reinaldo, Mário e o saudoso César (aquele mesmo campeão mundial anos depois pelo Grêmio em 83), venceu pelo placar de 3x1, o gol alvinegro foi de Roberto Lopes.

As outras partidas foram pelo brasileiro da série B, nos anos de 1989 e 2000 com duas vitórias do Nhô Quim e um empate (1x0, 0x0 e 3x1).

Cabe lembrar aqui que apesar da fase decadente do "Mecão", que volta a disputar um nacional após 15 anos, ele já foi semifinalista em 1986 da série A, quando perdeu para o São Paulo F. C. que seria campeão em cima do Guarani em jogo emocionante com direito a virada nos

últimos segundos e decisão nos pênaltis!

Enquanto o XV espera a definição das datas para a continuação da série D, as atenções dos aficionados por futebol ficam todas para a Copa do Mundo, que teve sua abertura realizada na quinta-feira dia 11.

Nesse sábado a seleção brasileira, com todas as desconfianças e dúvidas sobre qual equipe entra em campo, tendo inclusive questionada sua capacidade e competência para levantar mais uma vez a taça. Começa sua jornada contra o Marrocos, semifinalista da última copa que teve antes da estreia notícias não tão boas, com o corte de Nayef Aguerd (zagueiro) e Abde Ezzalzouli (atacante).

Não acredito que o Brasil tenha muitas dificuldades na primeira fase, minhas dúvidas são quanto as fases seguintes e se Carlo Ancelotti vai conseguir dar um padrão de jogo a equipe, coisa que não vimos nos dois últimos amistosos, que foram realizados com equipes

fraquíssimas.

Que o Brasil já deixou a muito de ser protagonista e em campeonatos mundiais é fato! Sumiu aquele futebol brilhante, que encantava as outras nações, hoje nossos jogadores são mais do mesmo.

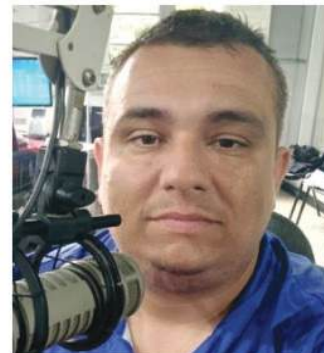
A mídia faz um carnaval danado sobre Neymar, que nunca foi o que pretendiam que ele fosse. Apesar de tudo e de não acreditar que a seleção ganhe o Hexa, mas creio que um brasileiro será destaque, pelo menos é o que mais se aproxima daqueles craques de antigamente, ao menos para mim, Endrick!

O Brasil pode até não chegar lá, mas se deixarem o garoto jogar ele vai deslanchar, sem dúvidas é um alento para que nas próximas copas voltarmos a ser creditados como protagonistas do futebol mundial.

João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.

**OPINIÃO**

## Seleções campeãs e o Brasil de 2026: existe alguma semelhança?



Daniel Campo

Enquanto milhões de brasileiros sonham com a Seleção em uma Copa do Mundo, o torcedor quinzista precisa entender que o XV de Piracicaba já está vivendo a sua própria decisão mundial. Para o Nhô Quim, a Copa do Mundo atende por dois nomes: Campeonato Brasileiro Série D e Copa Paulista.

A Série D representa a oportunidade de recolocar o XV no cenário nacional, recuperar o protagonismo e buscar o tão sonhado acesso. Cada jogo é uma final. Cada ponto conquistado aproxima o clube de voos maiores. O XV garantiu sua participação nacional após a conquista da Copa Paulista e voltou a disputar a competição com o objetivo claro de fazer história.

Já a Copa Paulista é um torneio que o torcedor quinzista aprendeu a respeitar. Além da tradição, ela

oferece caminhos importantes para competições nacionais e mantém viva a chama da competitividade durante a temporada. O XV é um dos maiores vencedores da competição e defenderá novamente seu nome e sua camisa com a responsabilidade que sua história exige.

Por isso, não há espaço para indiferença. Se o torcedor deseja ver o XV forte, estruturado e novamente entre os grandes, é preciso abraçar essas competições. Lotar o Barão da Serra Negra, apoiar nos momentos difíceis e transformar cada partida em um espetáculo alvinegro.

A Copa do Mundo do XV não acontece a cada quatro anos. Ela acontece agora. Está nos gramados da Série D e da Copa Paulista. E, como sempre, o maior reforço do Nhô Quim continua sendo a sua torcida.

Porque, para o XV de Piracicaba, o sonho de conquistar o mundo começa dentro de casa, com o Barão voltando a pulsando e o torcedor acreditando até o último minuto.

Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim

**SELEÇÃO BRASILEIRA**

# Seleções campeãs e o Brasil de 2026: existe alguma semelhança?



Renato Bonfiglio

Toda Copa do Mundo reacende comparações com as grandes seleções brasileiras que conquistaram o planeta. As equipes de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2022 entraram para a história pelos títulos. A pergunta que surge agora é: o que a Seleção de 2026 tem em comum com essas equipes?

A principal semelhança está justamente onde poucos enxergam: o momento de desconfiança. Em 1958, o Brasil ainda carregava o trauma do "Maracanazo". Em 1962, havia dúvidas

sobre a capacidade da equipe sem Pelé após a lesão do craque. Em 1994, muitos criticavam um time considerado excessivamente pragmático. Nenhuma dessas seleções chegou à Copa cercada de unanimidade.

A equipe de 2026 também desembarca sem o status de principal favorita. Espanha, França e Inglaterra aparecem à frente nas projeções estatísticas. Ainda assim, o Brasil possui um elenco capaz de competir com qualquer seleção do mundo.

Outra semelhança é a presença de uma mistura entre juventude e experiência. Em 1958, Pelé e Garrincha conviviam com jogadores experientes. Em 1970, talentos como Jairzinho e Rivellino encontravam equilíbrio ao lado de líderes consagrados. Em 1994, Romário e Bebeto tinham o suporte de um

grupo extremamente maduro. Em 2026, nomes como Vinícius Júnior, Rodrygo, Endrick e Raphinha dividem responsabilidades com atletas experientes como Casemiro, Marquinhos e Alisson.

Também existe uma característica tática comum. As seleções campeãs souberam se adaptar às exigências de suas épocas. Carlo Ancelotti tenta fazer o mesmo ao montar uma equipe mais dinâmica, sem um centroavante fixo e com grande mobilidade ofensiva, buscando explorar a versatilidade dos atacantes brasileiros.

A comparação com a seleção de 2022 é inevitável. Assim como naquele Mundial, o Brasil chega com jogadores atuando nos maiores clubes do planeta. A diferença é que agora existe um técnico estrangeiro, multiam-

peão, acostumado a administrar grandes estrelas e decisões importantes.

Claro que nenhuma dessas semelhanças garante o título. As seleções de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2022 entraram para a história porque transformaram potencial em conquistas. A de 2026 ainda precisa percorrer esse caminho. Mas se existe algo que aproxima todas essas gerações é a capacidade de despertar no torcedor brasileiro a mesma sensação: a esperança de que, mais uma vez, o Brasil possa surpreender o mundo e voltar a levantar a Copa.

Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

BAIXE A EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA  
www.tribunapiracicabana.com.br  
**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

**Instituto Neuros**  
Atendimento Humanizado para você e sua família  
Rua Saldanha Marinho, 792 Piracicaba/SP  
www.institutoneuros.com.br

Modalidade **TERRENO & CONSTRUÇÃO**  
**Santa Clara**  
Lotes a partir de **280m²** a partir de **R\$ 110mil**  
19 3301-1100  
Av. Independência, 3486 Alemães | Piracicaba/SP

**Oscar Despachante**  
ESTÁ COM A CNH SUSPensa? VEM PRA CÁ!  
FALE CONOSCO: (19) 3413-0300  
30 ANOS TRABALHANDO DE NOSSA FAMÍLIA PARA SUA.

**DCX**  
Sports T-Shirt

**STUDIO DANTAS**

**Carla Inforçato**  
Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.  
**\*Bolo Pudim\***  
Ingredientes  
**Bolo**  
3 xícaras de farinha de trigo  
2 xícaras de açúcar  
2 ovos  
1 colher de chá de fermento em pó  
1 xícara de chá de chocolate em pó  
2 xícaras de chá de leite  
1 xícara de chá de óleo  
**Pudim**  
leite condensado  
1 lata de leite condensado  
1 lata de leite na mesma medida da lata de leite condensado  
3 ovos  
**Calda**  
2 xícaras de chá de açúcar  
4 colheres de água fervente

**Modo de preparo:**  
**Bolo:**  
Em uma tigela coloque a farinha de trigo, os ovos e o açúcar, mexa. Logo em seguida coloque fermento, o chocolate em pó, o leite e o óleo. Misture tudo e reserve.  
**Pudim:**  
Pegue o leite condensado, o leite e os ovos, bata no liquidificador por aproximadamente 5 minutos e reserve.  
**Calda:**  
Derreta o açúcar e logo em seguida adicione a água fervente. Mexa até virar uma calda. Pegue a forma, despeje a calda, logo em seguida adicione os ingredientes do pudim. Depois adicione os ingredientes do bolo pronto.  
Deixe no forno por aproximadamente 1 hora e 30 minutos.  
Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!  
Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

# Louis Belafre®

Arraial com estilo é aqui. Venha conferir!



JAQUETA SOFT BROKS  
R\$ 499,90



BERMUDA SARJA MASCULINA  
R\$ 299,90



CALÇA SARJA MASCULINA  
R\$ 299,90



FLANELA MASCULINA  
R\$ 299,90



CAMISA M/L PREMIUM  
R\$ 279,90



SUÉTER MASCULINO  
R\$ 199,90



POLO ALGODÃO  
R\$ 169,90



CAMISETA ALGODÃO  
À PARTIR R\$ 99,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA  
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE  
CONTATO: 19-981361010